

# SUMÁRIO EXECUTIVO DO RELATÓRIO MENSAL DE CARNES

Abril 2026 | Cogo Inteligência em Agronegócio

## **Boi – alta no curto prazo e ajuste esperado adiante**

A arroba do boi gordo em São Paulo está cotada a R\$ 361,05, com alta de 1,5% nos últimos 30 dias e de 9,3% em 12 meses, sustentada pela oferta restrita de animais prontos para abate e pelas escalas curtas dos frigoríficos, entre cinco e sete dias úteis. No entanto, a tendência para os próximos meses é de acomodação, diante do aumento esperado da oferta com a redução das chuvas e o avanço do confinamento, favorecido por custos mais baixos de grãos.

O mercado de reposição segue firme, com o bezerro (nelore, MS) atingindo R\$ 3.300,76 por cabeça, maior nível real desde julho de 2021. No comércio exterior, as exportações somaram 701,5 mil toneladas no primeiro trimestre de 2026, alta de 19,7% na comparação anual. O principal risco é o esgotamento da cota chinesa já em julho, o que pode impactar a demanda no segundo semestre, embora o cenário global ainda favoreça o Brasil diante da restrição de oferta internacional.

## **Frango – oferta elevada e pressão sobre preços e margens**

O preço do frango vivo em São Paulo está em R\$ 6,00/kg, estável no mês e com queda de 3,2% em 12 meses. No atacado, o frango resfriado é negociado a R\$ 7,16/kg, com alta de 2,1% no mês, mas recuo expressivo de 18,4% em 12 meses. O mercado segue pressionado no curto prazo pela oferta elevada, com alojamentos em níveis recordes e aumento do plantel, mantendo o abastecimento confortável e pressionando os preços da carcaça ao longo de 2026. As exportações atingiram 1,358 milhão de toneladas no primeiro trimestre, crescimento de 5,4% anual. Apesar dos custos ainda controlados, o setor enfrenta riscos no segundo semestre, especialmente pela dependência do Oriente Médio, possível alta do milho e continuidade da expansão da oferta interna, indicando margens mais pressionadas.

## **Suíno – preços enfraquecidos e dependência das exportações**

O suíno vivo em Santa Catarina está cotado a R\$ 6,55/kg, com queda de 5,1% nos últimos 30 dias e de 18,7% em 12 meses, refletindo um mercado enfraquecido ao longo de todo o primeiro trimestre de 2026. No atacado paulista, a carcaça especial está em R\$ 9,57/kg, com recuo de 3,2% no mês e de 24,1% em 12 meses, pressionada pela fraqueza da demanda, que impacta mais intensamente a indústria. As exportações somaram 336,2 mil toneladas no primeiro

trimestre, alta de 15,3% na comparação anual. A recuperação dos preços ao longo de 2026 dependerá principalmente do desempenho das exportações, com destaque para o aumento da demanda das Filipinas e potencial crescimento no Japão. Por outro lado, a retração das compras da China reforça o cenário de cautela para o setor.